# Pinhata

Pinhata ou Pichorra e ua tradição ibérica que se espalhou pelo mundo, mas é pouco usual nos países de origem(Portugal e Espanha).

Pinhata é uma brincadeira de crianças que é jogada na maioria das vezes por adultos e adolescentes. Este joga-se com uma panela recheada de doces e é coberta com papel crepon , suspensa no ar a uma altura media de 2 metros. Os jogadores jogam os olhos vendados e com um bastão rebentam acertar na panela/pinhata até a furar e desta forma, libertar os doces que estão no interior.

Contudo pensa-se que os chineses talvez tenham sido os primeiros a usar algo parecido com a pinhata para celebrar a chegada do Novo Ano e que marcava também o início da Primavera. Criavam formas de vacas, touros e búfalos revestidas de papel colorido e cheias de cinco tipos de sementes e usavam bastões coloridos para as partir. O papel decorativo que as cobria era queimado e juntavam as cinzas para dar boa sorte ao novo ano.

Pensa-se que no século XIII, Marco Polo trouxe consigo a "piñata" ao voltar da China para Itália. Ali ela adquiriu o seu nome actual, da palavra italiana *pignatta,* (pote de barro frágil), e passou a ser enchida com quinquilharias, jóias ou doces, em vez de sementes, na altura da Primavera.
A tradição espalhou-se então para a Espanha, onde partir a piñata tornou-se um hábito no primeiro domingo da Quaresma.
No início do século XVI, os missionários espanhóis levaram a piñata para o México onde já existia uma tradição semelhante. Os astecas comemoravam o aniversário de Huitzilopochtli, o seu Deus do Sol e da Guerra, colocando um cântaro de barro num poste no seu templo no fim do ano. Enfeitavam o cântaro com penas coloridas e enchiam-no com pequenos tesouros. Depois partiam-no com um bastão e os tesouros que caíam eram oferecidos a Huitzilopochtli. Os Maias também tinham um cerimonial semelhante em que participantes de olhos vendados batiam num cântaro de barro suspenso por uma corda.
Como parte de sua estratégia para evangelizar os índios, os missionários espanhóis usaram a piñata para simbolizar, entre outras coisas, a luta do cristão para derrotar o Diabo e o pecado e passaram a ser partidas durante o tempo do Advento nas "Fiestas de las Posadas".

A piñata tradicional era um cântaro de barro revestido de papel colorido e em forma de estrela com sete pontas enfeitadas. Dizia-se que estas representavam os sete pecados capitais: avareza, gula, preguiça, orgulho, inveja, ira e luxúria. Ao jogar o jogo era uma forma vencer a tentação e o pecado, os brindes da pinhata eram a recompenso ou seja o perdão dos pecados.

Com o passar dos anos, as pinãtas perderam o seu "carácter religioso" e passaram a estar presentes nas festas de aniversário e em todas as ocasiões festivas., como acontece em Cuba, aqui as pinhatas não são destruídas com um bastão mas sim, por uma corda ao serem puxadas, cada criança tem uma corda, ao ser puxada são premiadas com brinquedos, doces e confettis.

No nordeste do Brasil a tradição instalou-se no Nordeste com o nome de Quebra Pote ou Quebra Panela, a brincadeira restringiu-se ao período das festas Juninas (o equivalente às nossas festas dos Santos Populares)– Santo António, São João e São Pedro. Ergue-se, normalmente, num canto do arraial uma trave, colocando o pote no meio. Ao contrário do que acontece no México, a brincadeira no Brasil é aberta a crianças, adolescentes e adultos, todos vendados ou com máscaras.

Apesar de Portugal ser um dos países de origem da pinhata não se conhecem celebrações com as suas características.

https://pt.wikipedia.org/wiki/Pinhata

http://indiosecowboys.blogspot.com/2016/04/a-origem-da-pinata-iberica-chinesa-ou.htm